

BARCELOS MAIS...

Orgão de Informação da Universidade Minhota
do Autodidacta e da 3ª Idade (U.M.A.T.I.)
Polo de Barcelos

**Inscrição
Anual 500\$00**

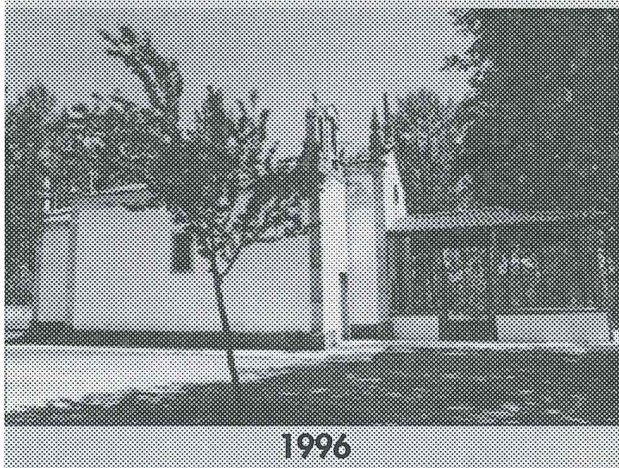
Directora: Prof. Dr.ª Helena Sousa Dias (Araújo)

Círculo Católico - Barcelos
Telefs. 912088 - 0936.302796

N.º 3 - 22 de Março de 1997

**A Universidade Minhota do
Autodidacta e da Terceira Idade
integrada na problemática do meio,
percorre os caminhos do concelho
das aldeias e do tempo.... Apresenta
por isso entre outros temas a
Corrigenda ao livro**

**SEBASTIÃO MATOS
A CAPELA DA SENHORA DO SOCORRO
em
AREIAS DE VILAR — BARCELOS**



1996

Regozija-se esta Universidade com o aparecimento de uma obra - já no prelo - do antigo pároco de Areias de Vilar, P.º Aurélio, dedicado obreiro na conservação e enriquecimento daquele Santuário, obra que corrige o erro de Sebastião Matos sobre a data de origem da referida Capela.

De acordo com o provérbio chinês de que "de um bem vem sempre um mal e de um mal vem sempre um bem" também este erro teve o mérito de provocar investigação tendo-se conseguido a descoberta de documentos históricos renascentistas esclarecedores que teremos a honra de publicar no próximo número, bem como a opinião do Prof. de História de Arte em Portugal da Faculdade de Arquitectura do Porto sobre o estilo renascentista da referida capela.

Este erro talvez se tenha ficado a dever à falta de Tempo para investigar - segundo confessa o próprio autor nas primeiras páginas da obra - mas que vem alterar, em duzentos anos, a data verdadeira.

Perante isto, a nossa 1.ª estranheza reside no facto de a correcção não ser feita pelo próprio autor, como é habitual.

Uma 2.ª estranheza resulta de facto de este erro provir exactamente de quem tem a especialidade curricular em História.

Foi ainda estranho verificar-se uma preocupação de defesa do erro por parte de alguns amigos e subalternos, também da especialidade, comprometendo os seus perfis de eficiência científica e de isenção.

A leitura da obra impressiona pelo tom agressivo e de grande luta quando se trata de uma simples opinião pessoal do autor que difere de outras provenientes de grandes autoridades no sector em competência como por exemplo a tese de Doutoramento do Sr. Prof. Doutor J. Vinhas, da Universidade do Porto que teve a amabilidade de oferecer um exemplar à nossa Biblioteca e onde se afirma, exactamente o contrário.

A dúvida nasceu de um enfeite vulgar na época Renascentista sobre os números 6, 7 e 9 em que o 6 o tem em cima e para a esquerda e o 7 e o 9 o possuem em baixo e à direita. Também o 9 da inscrição da nossa Capela o possui. Aliás o Prof. Doutor João de Castro Nunes, Vice-Reitor da Universidade Moderna em Lisboa, ofereceu à Câmara de Arganil o seu espólio de lápids Renascentistas encontradas nas escavações da Lomba do Canho — Arganil — onde se encontram rigorosa e fielmente os enfeites referidos e encontrados e conservados na Capela do Socorro.

Não houve nenhum toque na pedra com "cinzel criminoso" nem com qualquer outro objecto não expresso, que alterasse ou falsificasse o referido documento lítico. A havê-lo, o próprio autor que acumula responsabilidades culturais autárquicas teria obrigação restrita de instaurar processo a tal criminoso, o que não se verificou.

De resto, pareceu-nos de relance, que a publicação traz bastantes incorências porque o autor tenta domesticar o conteúdo dos documentos à sua opinião pessoal e encontra-se, logo de seguida, a divagar em oposição.

Também é uma luta contra uma Sombra sem nome nem rosto patente ali por ressabiamentos alheios ao facto em questão sendo o próprio facto um aproveitamentos para a desforra como bem o definiu o jornal Barcelos Popular: "Não obstante a falta de resposta cabal para o porquê da urgência na elaboração do livro, ficou no ar a ideia de que a verdadeira motivação será de cariz político, ou, eventualmente, um ajuste de contas eclesiástico".

Também não entendemos que, em tema de rigor controlado por documentos autênticos o autor se permita divagar com raciocínios fáceis e pessoais descontextuando situações que se transformam noutras verdades não concidentes com a verdade factual. Isso sim, será quanto a nós uma outra maneira de deformar a História, fazendo da História uma historieta.

Desta luta Quixotesca em que os moinhos de vento tiveram de ser incentivados, nada ficou a ganhar o "canudo" em História do P.º Sebastião Matos nem o prestígio científico dos seus sequazes.

(Continuação na 2.ª página)

Esperamos que a nova publicação vá acabar com "a guerra do alecrim e da Mangerona" cujas energias, por parte de Sebastião Matos seriam muito úteis à actualização e promoção do Concelho que sendo o maior em território, é também o mais atrasado do Minho com excepção de um dos mais pequenos e pobres de montanha.

É de louvar a atitude de antigo Pároco na reposição da verdade, desenhando-se com isenção a leste do poder e dos interesses daí advenientes.

Jornadas Culturais e Recreativas da Universidade Minhota do Autodidacta Polo de Barcelos:

Março — Comida Cristiana

No próximo dia 25, a U.M.A.T.I. desloca-se a Vigo, ao Restaurante da Colegiata onde em ambiente requintado e solene se aprecia um menú litúrgico.

Abril — Festa em Rio Côvo, Sta. Eulália

A festa de descoberta e prémio de valores, será no 3º Domingo depois da Páscoa.

Maio — Pôr do Sol

No Solar do Poeta António Correia de Oliveira com pic-nic no jardim, em dia a combinar.

Junho — Jantar medieval em Mondím de Basto.

— Encerramento das actividades académicas

Com a atribuição de galardões a figuras de mérito e notáveis pelo seu valor, prestígio e actuação no meio e em benefício da nossa instituição.

Aulas — Continuam

Com o entusiasmo de quem encontrou um passatempo agradável e cultural.

Nas aulas de Gerontologia é também a certeza de chegarmos muito velhinhos em forma e bonitos.

Sendo o envelhecimento uma etapa da vida que pode ser alongada e aperfeiçoada, as sessões estão abertas a toda a população no Instituto Politécnico do Cávado Ave, às Quartas-Feiras pelas 18h e 30m. às 19h e 30. A cadeira é leccionada pelo Sr. Professor Doutor António Novaes Sousa do Vale, Prof. da Universidade Lusíada no Porto.

Inquérito

Com o intuito de angariar achegas para a organização da História Contemporânea do Concelho de Barcelos sem esquecer os valores humanos em todos os níveis e sectores, a U.M.A.T.I. torna público um inquérito anónimo apelando a todos os cidadãos e em especial às Juntas de Freguesia e Rv.^{dos} Párocos para lhe fazerem chegar - Via Circulo Católico - ou Caixa Postal 121 - Pousa - Barcelos - as respostas que acharem por bem apresentar.

1 - Pessoas que se bateram ou batem pelo bem da terra e são nomes gratos na memória dos seus conterrâneos a nível:

intelectual
económico
social
artístico
moral
altruísmo
artesanato
etc. ...

2 - Quais as necessidades mais urgentes da Terra e que viabilidade sugere para a sua efectivação.

3 - Situação actual da aldeia no que se refere a:

vias de comunicação
água
saneamento
edifícios públicos

4 - Melhoramentos nos últimos 15 anos no campo social, cultural, infantários, apoio à 3ª idade, etc.... evolução económica e quais os sectores predominantes.

Cultura e Gastronomia

A Direcção da U.M.A.T.I. - Polo de Barcelos - deslocou-se à histórica e acolhedora cidade de Tomar onde tomou conhecimento, entre outras actividades, do seu nível cultural, tradicional turismo e gastronomia.

No domínio da gastronomia recomendamos os restaurantes: Manjedoura, Bela Vista, Picadeiro e Piri-piri.

Iniciaram-se os 1.º contactos para instalações de um polo da U.M.A.T.I. em Tomar.

Foram nossos anfitriões de inultrapassável fidalguia em bem receber Helder Ferreira e sua esposa D. Fernanda.

(Continuação na 4.ª página)

Elos Internacional da Comunidade Lusíada

Entre outros clubes de solidariedade humana e de convívio Social, o Elos Clube surge, na mesma linha mas empenhado em Lusofonia com a chama acesa de união entre todos os que falam a Língua Portuguesa e detêm os seus valores civilizacionais que pretendemos não se extinguam.

Começou no Brasil com Eduardo Dias Coelho e espalhou-se a todo o mundo tendo, repentinamente, uma expansão explosiva.

O Clube de Braga tem a sua sede no Hotel Turismo onde todos os meses se reúnem os seus membros numa confraternização cultural, humana e gastronómica.

Este Clube organiza viagens aos nossos antigos domínios, este ano a Macau, e outras actividades tendo anunciado, neste momento, um concurso internacional de trovas cujo regulamento se pode pedir à sede e acaba a 9-6-97.

Todas as reuniões começam com a saudação às bandeiras e a oração Elista sobre a qual foi composto o seguinte poema:

Senhor!

Dá-nos um espírito em flor pronto a caminhar
Uma rota nova em cada amanhecer
Que leve cada homem ao seu irmão
E uma esperança para cada esmorecer
Dá-nos braços para abraçar
E a caridade-amor
Que ensine a ouvir e a dar
A semear valores eternos, união
Pelas 7 partidas já andadas
Queremos uma história de Fé
Onde o homem sem cor é sempre irmão
E vai, no mundo português, em escaladas
a caminhar de pé
De mãos dadas... de mãos dadas.

Pensa-se com muita esperança, num clube Elista para Barcelos, de cuja riqueza cultural e humana muito poderá beneficiar a Lusofonia.



Pai!

Estas são as mãos
de força, da certeza, do carinho
do amanhã que farão, no dia-a-dia,
LAR!...

Fica comigo!
Ensina-me a canção do acordar
com coração de violino.
Não deixes vazio o teu lugar
no meu canto, no meu dia,
mo meu LAR.

De ti pai só quero a mão
que protege que ensina e encaminha
em cada passo, em cada amanhecer,
em cada linha
Das páginas da minha alma em arrebol...
Desenha lá Maio-carinho e fantasia
A ternura do abraço e do ser...
... e faz do LAR um grande trono
que seja o meu hino de crescer

Não percas tempo a pregar.
Basta a ternura a verdade o ser
que leio e admiro em ti
e faz LAR
em cada hora e passo e viver
no "ser" que por si só é educar.

Pai!
Fica connosco,
só precisamos de LAR.
Maria Helena (Araújo)

Rio Côvo

(S.^{ta} Eulália)

A próxima jornada cultural da Universidade Minhotal de humanismo e bairrismo vai ser realizada na freguesia de Rio Côvo (s.^{ta} Eulália) onde há valores humanos a descobrir e a premiar.

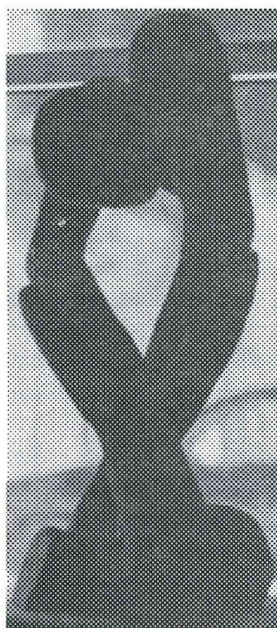
Já foi contactado o Rv.^{do} Paróco Snr. P.^o Marcelino, a Ex.^{ma} Junta e o esmerado Corpo Docente da Escola.

O povo ficará, por este meio, informado que o dia da festa está previsto para o 3.^o Domingo depois da Páscoa, com missa na Igreja Paroquial em hora ainda a definir pelo Rv.^{do} Pároco seguida de sessão cultural para toda a família paroquial que irá aplaudir os seus melhores, desde as crianças da Escola que mereceram prémios, até à lição para todos nós de algumas vidas que se impõem como exemplo de cidadãos e de portugueses.

As impressões dos 1.^{os} contactos com esta terra foram as melhores a partir dos professores, Junta e Rev.^{do} Pároco e esperamos que a festa seja um encontro feliz como noutros tempos a romaria no dia do Santo Padroeiro da terra.

Até lá, Rio Côvo, e vão pensando num dia de festa diferente em família.

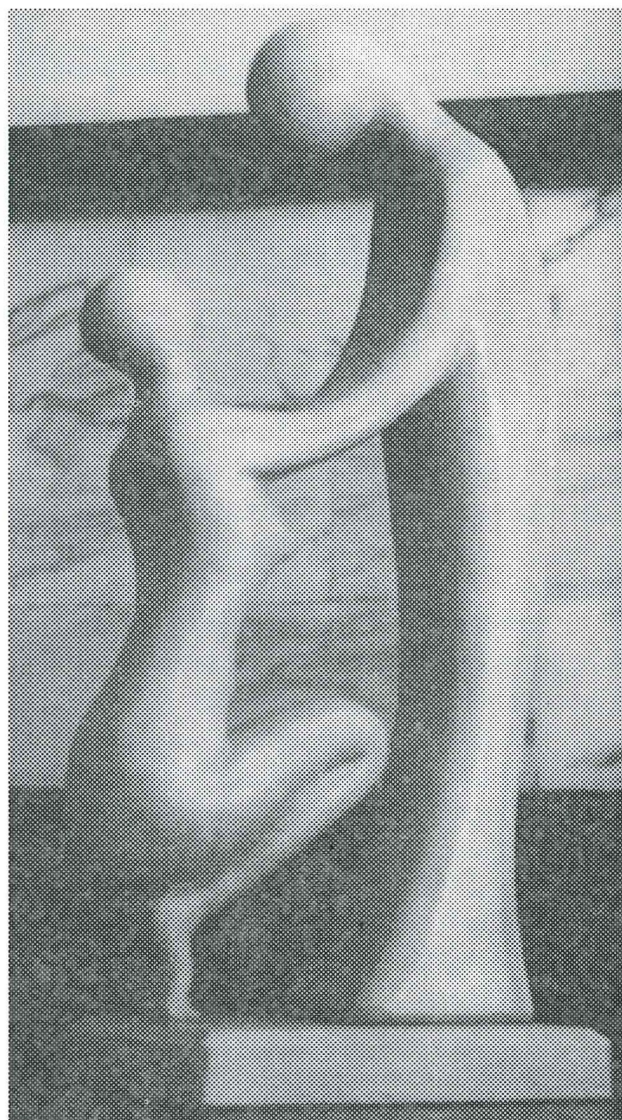
Dois valores da terra que nos saltaram à vista e impressionaram: a eficiência das Ex.^{mas} professoras com trabalhos escolares de alto nível e valor cultural e antropológico e o Mestre Sacramento, da Arte Angola, de quem apresentamos algumas obras como ilustração, cuja vida é um exemplo de quanto pode a força humana e um grito do querer com vontade de ferro e o engenho e a arte que nascem com os génios.



A Política

Página 46 da Edição
ATELIER D'ARTE
ANGOLA, "D'ARTE" —
ASSOCIAÇÃO DE
ARTISTAS PLÁSTICOS
DO BAIXO MINHO

(Augusto Sacramento)



Consciente/Inconsciente.

O consciente, zona clara e perfeita, vai beber as suas orientações ao inconsciente, onde se guardam as recordações e as lições da vida vivida.

Cultura e Gastronomia

(Continuação da página 2)

Seguimos para Olivença e regressamos por Reguengos de Monsaraz que, para além dos bons vinhos conserva a marca arquitetónica típica da passagem dos mouros por ali.

Melhor ainda, e o que nos surpreendeu sobremaneira foi ao lado, no alto do monte, a povoação de Monsaraz com as mesmas características mas numa recuperação total e certíssima, onde o turista culto se sente bem, razão por que não havia um local para pernoitar após os bons petiscos daqueles restaurantes típicos e de gastronomia Alentejana pura. Perante isto, podemos dizer também que se pode "ir para fora, cá dentro".